**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO PALIATIVO A PACIENTES ADULTOS HOSPITALIZADOS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO A PARTIR DA APLICAÇÃO DA *EDMONTON SYMPTOM ASSESSMENT SYSTEM*** **(ESAS)1**

Rayana de Oliveira Schrides2

Heleno de Farias3

Ivete Palmira Sanson Zagonel4

Karin Rosa Persegona Ogradowski5

Os cuidados paliativos devem ser implementados diante da impossibilidade de cura do quadro patológico, atuando como medida de cuidado, proporcionando a manutenção do conforto e promoção da qualidade de vida, posto que o diagnóstico tardio do câncer dificulta as chances do tratamento com finalidade curativa. Na prática de cuidados paliativos, devido ao quadro de evolução da doença, os pacientes comumente apresentam variados sintomas, muitos deles, simultaneamente. Diante disso, surge a necessidade da aplicação de escalas que subsidiem a tomada de decisão dos diagnósticos e intervenções a serem realizadas. Dentre as escalas existentes, a *Edmonton Symptom Assessment System* (ESAS) é uma ferramenta importante de avaliação de cuidados prestados ao paciente paliativo, a qual contempla nove sintomas físicos e psicológicos frequentes em pacientes em tratamento oncológico, podendo ser acrescentado outro sintoma referido pelo paciente. A graduação de avaliação varia de zero a dez, sendo 10 os sintomas fortemente manifestados, e zero a ausência de sintomas. O presente estudo teve como objetivos identificar os sintomas apresentados por pacientes adultos hospitalizados e em tratamento oncológico, por meio da aplicação da ESAS e formular os diagnósticos de enfermagem, a partir dos resultados apreendidos. O estudo teve abordagem qualitativa, realizado por meio das etapas do Método Pesquisa-Cuidado, sendo elas aproximação com o objeto de estudo; encontro com o ser pesquisado-cuidado; estabelecimento das conexões da pesquisa, teoria e prática do cuidado; afastamento do ser pesquisador-cuidador e ser pesquisado-cuidado e ser análise do apreendido. Os participantes do estudo foram quinze (15) pacientes adultos, hospitalizados, em tratamento oncológico e em cuidados paliativos. Os dados foram analisados com olhar no referencial teórico-metodológico e pela efetivação do processo de enfermagem aos participantes do estudo, com ênfase na etapa de diagnóstico de enfermagem, segundo a classificação diagnóstica de NANDA (2015-2017). Os resultados evidenciaram a prevalência dos sintomas “tristeza”, “ansiedade”, “falta de apetite” e “cansaço”, implicando na formulação de maior número de diagnósticos para esses sintomas. Desta forma, os quatro primeiros sintomas que prevaleceram devem ser compreendidos como prioridades para o cuidado de enfermagem, devido à complexidade dos mesmos, e às dimensões que são afetadas, sendo elas a física, psicossocial e espiritual. Foi possível perceber uma fina articulação destes sintomas com a Teoria do Final de Vida Pacífico de Enfermagem idealizada pelas enfermeiras Cornélia M. Ruland e Shirley M. Moore (1998), a qual propõe cinco critérios de resultados e seus respectivos indicadores a serem alcançados pela enfermagem, nos cuidados paliativos prestados. Os critérios incluem não ter dor, estar confortável, ter dignidade e respeito, estar em paz e proximidade com pessoas significativas ou próximas. Conclui-se que o uso de escalas como a ESAS contribui à aplicação da SAE e à detecção dos problemas para a formulação de diagnósticos de enfermagem adequados, portanto, altamente recomendável, pois dá visibilidade a aspectos muitas vezes não destacados no processo de cuidar; além de gerar evidências científicas para direcionar o cuidado humanizado e integral ao adulto, portador de doença oncológica e em cuidados paliativos.

**Descritores:** Cuidados paliativos; Cuidados de Enfermagem; Oncologia.

1 Fragmento do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem, pela Faculdades Pequeno Príncipe – FPP.

2 Enfermeira, Graduada pela FPP, Autora do trabalho: rayana20ray@gmail.com

3Enfermeiro, Especialista, Gerente Assistencial do Hospital Erasto Gaertner de Curitiba-PR.

4Enfermeira, Mestre e Doutora em Enfermagem pela UFSC, Diretora Acadêmica da FPP, Docente da Disciplina de Trabalho de Conclusão do Curso II da FPP.

5Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela UFPR, Doutoranda em Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente pela FPP e IPPPP. Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem da FPP. Docente do Programa de Pós-Graduação da FPP e Orientadora do trabalho.

**Referências:**

ANCP - Academia Nacional de Cuidados Paliativos. **Manual de Cuidados Paliativos ANCP.** 2012. 2ª Edição.

ANTONECHEN, A. C.; DÓRO, M. P. **Qualidade de vida, ansiedade e depressão em pacientes da hemato-onco com dor crônica.** Disponível em: < https://periodicos.ufsm.br/revistasaude/article/viewFile/19001/pdf>. Acesso em: 22.mai.2017.

MONTEIRO, D.R.; KRUSE, M.H.L.; ALMEIDA, M.A. **Avaliação do Instrumento de *Edmonton Symptom Assessment System* em cuidados paliativos: Revisão Integrativa.** Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v31n4/a24v31n4.pdf>. Acesso em: 15.set.2016.

MONTEIRO, D.R.; KRUSE, M.H.L.; ALMEIDA, M.A. **Translation and cross-cultural adaptation of the edmonton symptom assessment system for use in palliative care.** Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v34n2/en\_v34n2a21.pdf>. Acesso em: 16.set.2016.

MONTEIRO, D.R. **Escala de Edmonton e Cuidados Paliativos: Revisão Integrativa.** Disponível em:< https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/24699/000748477.pdf?sequence=1>. Acesso em: 23.mar.2017.

NANDA, 2015-2017. **Diagnóstico de Enfermagem da Nanda – Definições e Classificações.** Editora Artmed. 2015. 10ª Edição.

NEVES, E.P, ZAGONEL, I.P.Z**.Pesquisa-cuidado: uma abordagem metodológica que integra a pesquisa, teoria e prática em enfermagem.** Disponível em:< http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/5980>. Acesso em: 19.set.2016.